

## ESCOLA E MUSEU

### RELATO DE ATIVIDADE NA EXPOSIÇÃO VIRTUAL "SERTÃO MUNDO" – COLÉGIO MUNICIPAL JARDIM SÃO LUÍS

Suzilane Gonçalves de Lima<sup>1</sup>

Figura 01



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

#### Introdução:

*Céu do Sertão* é o título de uma experiência investigativa em que eu, professora Suzilane Gonçalves de Lima, realizei com a minha turma de alunos do Pré II Ed. Infantil do Colégio Municipal Jardim São Luís, em Santana de Parnaíba, São Paulo.

Nesse sentido, para o segundo semestre letivo de 2022, integrei os questionamentos e inquietações, minhas e das crianças, a respeito do céu, dos astros e do aproveitamento de espaços vazios na nossa escola.

Figura 02



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

<sup>1</sup> Professora da turma do Pré II da Educação Infantil do Colégio Municipal Jardim São Luís

Como proposta inicial para o segundo semestre, apresentei o convite para aprofundar as pesquisas e curiosidades das crianças em relação ao "Céu noturno".

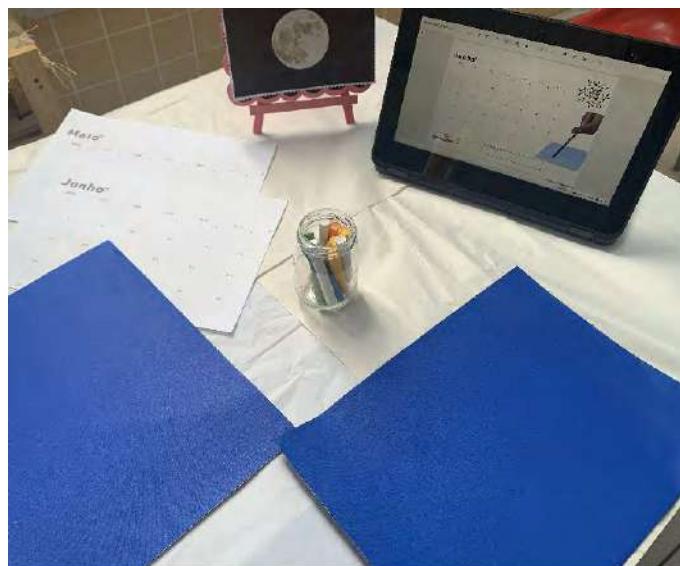
### O interesse inicial pelo calendário:

O convite para aprofundamento das pesquisas e curiosidades das crianças em relação ao "Céu noturno" surgiu do nosso estudo do calendário.

Nosso uso rotineiro do calendário se dá como suporte para registros das datas importantes, como os aniversariantes do mês e acompanhamento da passagem do tempo.

Durante as consultas, as crianças perceberam que alguns calendários impressos indicam as fases da lua. Desde então, começaram a fazer perguntas sobre o tema. Observam o céu noturno com os familiares, levantam hipóteses, criam teorias provisórias sobre as características da lua em cada fase e outros fenômenos.

Figuras 03 e 04 - Produções das crianças: representação gráfica do calendário lunar.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

### Projeto vinculado à visita virtual - Meu relato como professora:

No recesso do mês de julho (2022), conheci algumas das instalações da exposição "Sertão Mundo" do Espaço do Conhecimento UFMG, por meio de uma palestra na Semana Rosiana. Fiquei encantada com toda a apresentação e pensando também nas possibilidades de reverberações com as crianças.

O sertão de Guimarães Rosa é inspirador, cheio de conexões e trocas generosas. Em um desses encontros, recebi um presente da professora Diomira: o catálogo impresso da exposição "Sertão Mundo". A partir da leitura do material e da visita virtual cresceu o meu desejo de oportunizar essas vivências no colégio em que atuo.

Penso também que todas as vezes que as universidades públicas abrem caminhos e possibilidades de comunicação e interação entre as escolas, esse movimento nos faz refletir sobre a importância do seu papel como um espaço na sociedade que se configura democraticamente como um lugar de potência e encontros.

## Desdobramentos:

Figura 05



*"Que a palavra parede não seja símbolo  
De obstáculos à liberdade  
Nem de desejos reprimidos  
Nem de proibições na infância"*  
(Manoel de Barros, 1998)

*No mês de agosto iniciamos nosso processo investigativo, integrando a questão dos espaços do colégio, abordando especificamente o cômodo que dá acesso ao estacionamento. Sobre isso, levantei alguns questionamentos:*

*"Como podemos transformar um espaço vazio em um lugar cheio de possibilidades?"*

*"É possível que as paredes deixem de ser utilizadas apenas como suporte para exposições das produções das crianças, reconstruindo uma relação potente para que possam enxergar as asas livres da imaginação?"*

Figura 06 - Representação gráfica da exposição virtual. Laura, 6ºA.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

## **Visita virtual à instalação Órion “Uma madrugada de primavera no sertão” (UFMG):**

*Nas rodas de conversas do mês de agosto falamos sobre museus, planetários e a possibilidade de uma visita virtual em uma exposição que apresenta fenômenos do céu em uma madrugada de primavera no sertão. Assim, a visita a exposição foi realizada utilizando a lousa digital como recurso.*

*No momento da apresentação as crianças ficaram surpresas com as imagens, principalmente nos trechos que apresentam as constelações.*

Figuras 07 e 08



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

## A escola como um Museu:

Após a exploração das propostas na visita virtual, também conversamos sobre as possibilidades que o "cômodo" vazio teria para uma instalação com elementos do céu noturno. As crianças foram sugerindo materiais como "luz de led", estrelas fluorescentes que fixam nas paredes, desenhos da lua etc.

Vale ressaltar que o cômodo mencionado é um espaço de "passagem" do colégio, e que buscamos transformá-lo em um local de oportunidades para as investigações individuais e em grupos, brincadeiras, apreciação do conhecimento e produções das crianças.

Figuras 10 e 11



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

## Conhecendo Guimarães Rosa por meio da beleza e da magia das palavras:

Figura 12

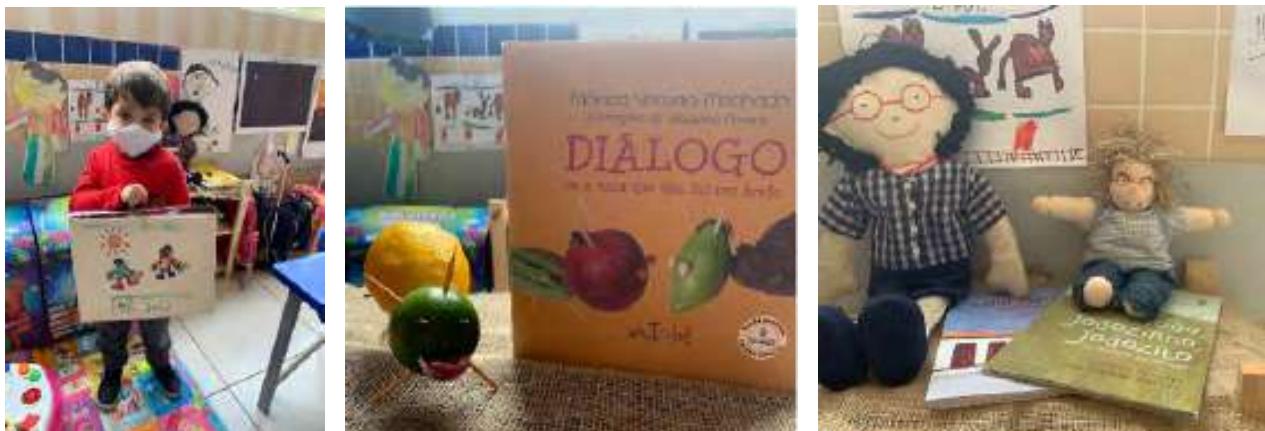


Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

Para potencializar nossas investigações em relação à obra e vida do autor, criamos um "canto" na sala referência da turma, com livros, bonecos, maleta literária e enredos que envolvem os personagens. Assim, a literatura foi um convite à fantasia e outras oportunidades a partir da contação de histórias.

Alguns dos livros utilizados foram "João, Joãozinho, Joãozito" ( Cláudio Fragata), "João, o menino Rosa" (Lúcia Fidalgo), "Zoo, Guimarães Rosa" (Roger Mello), "Rosa" ( Odilon Moraes) e "Diálogo, ou a vaca que não foi pro brejo" (Mônica Versiani).

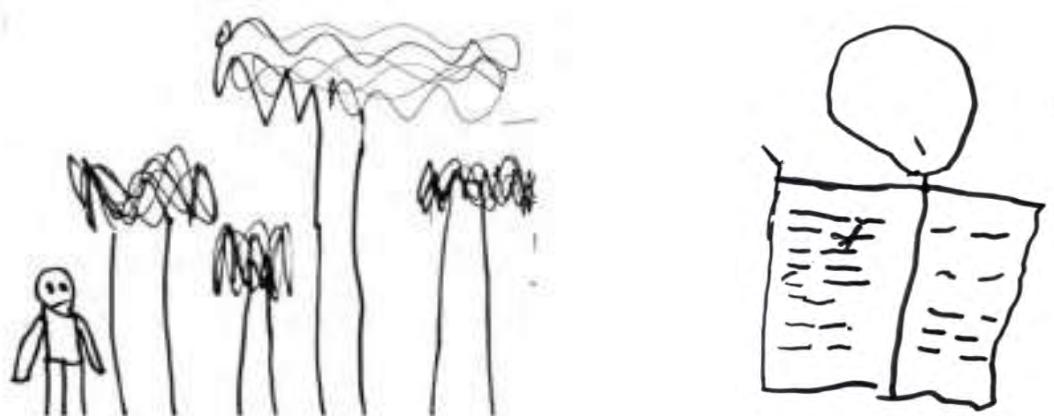
Figuras 13 a 21



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

Figura 22 - "Guimarães Rosa e os buritis".  
Luan, 6 anos.

Figura 23 - representação gráfica da  
"caderneta do Guimarães Rosa"



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

*O desenvolvimento de projetos contemplou o uso de diferentes materiais e suportes variados como oportunidade de ampliação e investigação das hipóteses das crianças. Considerando que a escola tem o papel de ser um espaço privilegiado para oportunizar o contato com diferentes linguagens, contemplando os direitos de "Expressar" e "Conhecer" dispostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), foi essencial evidenciar esses aspectos no planejamento dos contextos investigativos.*

*Para além das representações gráficas, a organização dos espaços foi pensada de modo destinado à criação e aprofundamento das pesquisas com outros materiais, favorecendo as sensações corporais, outras formas de registros, narrativas, manifestação de sentimentos e subjetividade.*

### **Representação do conceito de “madrugada”:**

Figura 24 - “Metade sol e metade lua”. Kenzo, 6 anos.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

Figura 25 e 26 - Calendário Astronômico UFMG.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

## Contexto com argila - Representação da Lua:

Figura 27 - "Fiz as crateras da Lua".  
Davi, 6 anos.



Figura 28 - "Pedacinhos da Lua".  
Sophia, 5 anos.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

Figura 27 - "A Lua mudando de fase".



Figura 28



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

## Representação gráfica constelações

Figura 29 - "Essas são as constelações do vídeo".  
Ítalo, 6 anos.



Figura 30 - Angeli, 6 anos.



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

## **Pós-visita virtual - Instalação realizada no espaço do colégio:**

*"Só se sabe brincar, brincando. Com uma linguagem discursiva não dá pra dizer o que é brincar.  
É preciso sentir com seu corpo para então poder fazer uma reflexão.  
O pensar, o sentir e o querer estão juntos"  
(Lydia Hortélio)*

Figuras 31 e 32



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

Figuras 33 e 34 - "O cultivo da palavra é também o cultivo do olhar".



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

Figuras 35 e 36 - Projeção da instalação "madrugada de primavera no sertão".



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

### Proposições no espaço:

*Convite para explorar as possibilidades de pintura com tinta neon e a interferência das luzes e sombras sobre as produções.*

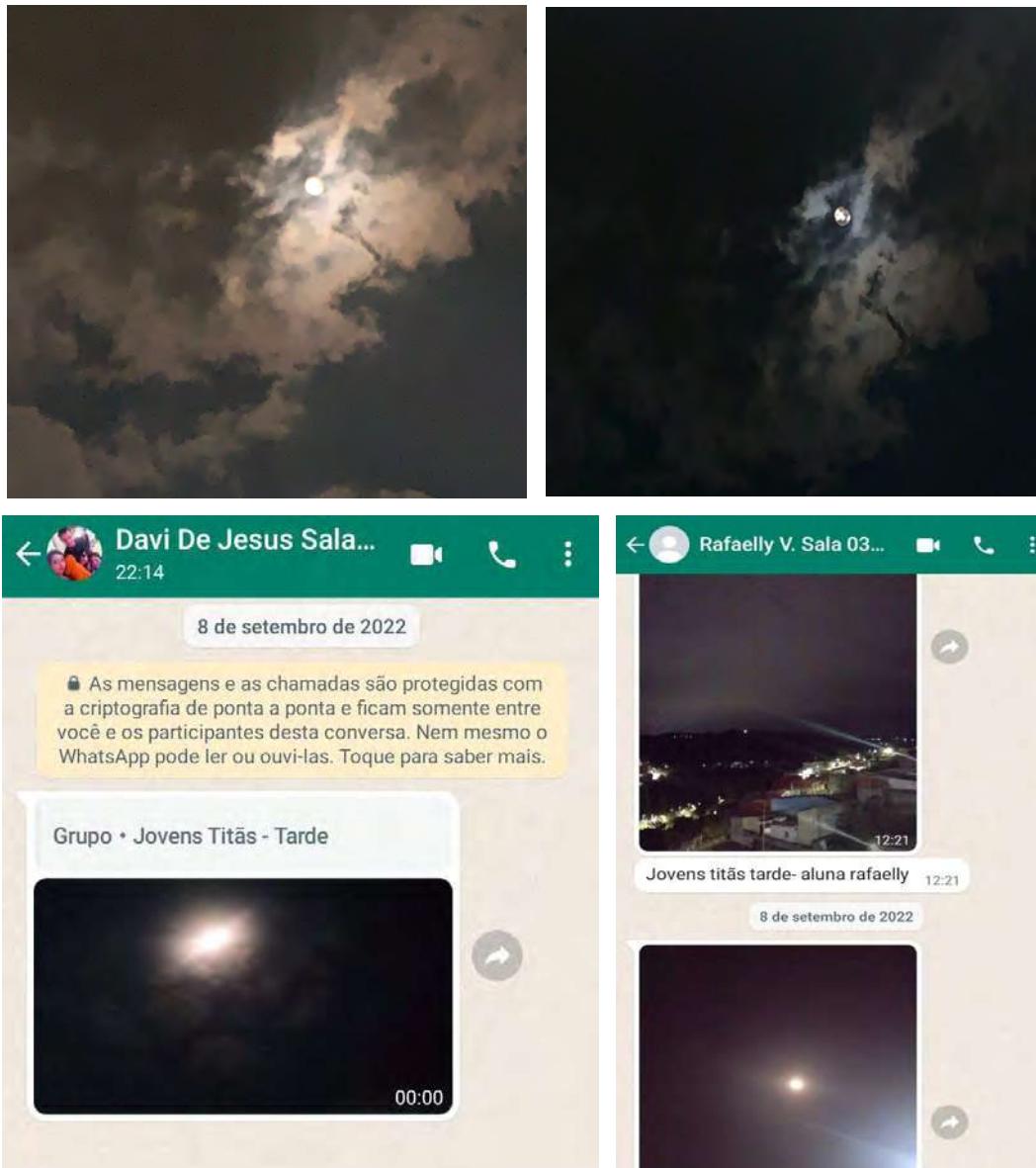
Figuras 37 a 40



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

## Observações e registros do “céu noturno” feitos pelas crianças e famílias:

Figuras 41 a 44



Fonte: Acervo pessoal da autora, 2023.

---

### Ficha Técnica do projeto “Céu do Sertão”: Colégio Municipal Jardim São Luís- Santana de Parnaíba- SP

**Professora:** Suzilane Gonçalves de Lima

**Turma:** Pré II Ed. infantil.

**Crianças:** Agnes Vitória, Ana Clara, Angeli, Arthur, Bernardo, Davi Jesus, Davi Soares, Eloísa, Gustavo Henrique, Ítalo Davi, Kenzo, Laís, Laura, Luan, Lucca Daniel, Miguel, Pedro Henrique, Rafaelly Vitória, Renato Augusto, Sophia Emanuelly, Jorge Rafael.